

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

SALAS TEMÁTICAS COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO CONTINUADA.

AUTOR PRINCIPAL: Ádria Brum de Azambuja

CO-AUTORES: Cassiana Coletti, Celeste Brasil Dal Puco, Débora dos Santos Berté, Natália Lamaison Borges Brum, Quênia Samora de Oliveira.

ORIENTADOR: Eliara Zavieruka Levinski

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O Grupo de Pesquisa e Extensão em Políticas e Gestão da Educação (GPEPGE), ancorado no Centro Regional de Educação (CRE), da Faculdade de Educação (FAED), da Universidade de Passo Fundo (UPF), se constitui em um espaço e tempo de produção e socialização de conhecimentos acerca das políticas educacionais e da gestão da educação, em especial, da escola.

Neste sentido, por meio do projeto de extensão “Políticas e Gestão da Educação: o feito, o necessário e o possível”, o GPEPGE vem desenvolvendo ao longo dos anos encontros de formação para profissionais que atuam no campo de gestão, ciente de que há lacunas a serem preenchidas tanto na formação inicial quanto na continuada.

Partindo desta premissa, nos anos de 2013 e 2016, dentre as ações desenvolvidas destaca-se a realização das salas temáticas que, com uma metodologia diferenciada, abordaram assuntos referentes ao campo educacional, promovendo momentos de diálogo, problematização e troca de experiências cotidianas entre os partícipes.

DESENVOLVIMENTO:

Atualmente, há um intenso debate acerca da temática da formação docente, sendo que, em todas as esferas governamentais, existe a preocupação em realizar investimentos que visam suprir os déficits, tanto da formação inicial quanto da continuada, como meio de promover a qualificação da ação do educador, fornecendo

III SEMANA DO CONHECIMENTO

27 DE OUTUBRO
2016

subsídios que lhes permitam romper com as práticas tradicionais nas quais os educandos são compreendidos como meros objetos e os educadores são portadores de todo o saber e da verdade. Nesta metodologia os educadores, uma vez licenciados, consideram-se “prontos”, não necessitando de mais aprendizagem. (BENINCÁ 2002, p. 105).

Assim sendo, é perceptível a oferta de inúmeros encontros para formação, no entanto há carência de propostas fundamentadas em processos ininterruptos, investigativos e intencionais, nos quais os envolvidos possam realmente se assumirem como sujeitos.

Nesse viés, as salas temáticas constituíram-se em espaços privilegiados nos quais, a partir da apropriação e (re) criação das teorias pedagógicas historicamente construídas no campo educacional, os educadores presentes puderam efetivar reflexões. Desta forma, as salas temáticas foram organizadas considerando o contexto e os interesses dos educadores, com base em indicadores previamente levantados. Os encontros foram mediados pelo GPEPGE e um palestrante convidado que dinamizaram o estudo e o debate. Ao final do trabalho, houve o registro de questões e apontamentos que servirão de base para os próximos encontros. Os participantes, ao avaliarem as salas temáticas nas dimensões técnicas e pedagógicas, as reconheceram como espaços privilegiados de aprendizado e fortalecimento do ofício de dinamizador do processo pedagógico.

A relação estabelecida pelo grupo do GPEPGE com os participantes das salas temáticas originou experiências riquíssimas, que propiciaram a troca de aprendizado a partir do relato de práticas cotidianas, a apropriação de ferramentas que poderão contribuir na formação profissional dos envolvidos, capacitando-os na execução de suas atribuições enquanto educadores. Há que se considerar que atualmente o mercado de trabalho requer profissionais polivalentes, que atuem interdisciplinarmente e estejam aptos para assumir o papel de gestor, passando a ser o condutor do processo no âmbito escolar, o que além de qualificar o profissional enriquece o espaço em que o mesmo atua. Gestar é para além de conhecer o sistema e fazer com que o mesmo funcione; é liderar de forma democrática, formar equipe, preparar líderes e obter resultados satisfatórios no ambiente escolar, perpassando questões burocráticas e administrativas, indo ao encontro do que realmente é relevante no campo educacional, ou seja, o fazer pedagógico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Acreditamos que os conhecimentos constituídos nas salas temáticas contribuíram para a ressignificação das práticas pedagógicas exercidas pelos educadores envolvidos, para que os mesmos possam conduzir o processo educativo, articulando saberes pedagógicos, compromisso político e motivação ética, ancoradas em uma leitura crítica das inter-relações entre a sociedade e educação.

REFERÊNCIAS:

BENINCÁ, Eli. CAIMI, Flávia Eloísa (orgs.). Formação de Professores, um diálogo entre a teoria e a prática. Universidade de Passo Fundo, 2002.

Universidade e comunidade
em transformação

FAVERO, Altair Alberto. TONIETO, Carina. Educar o educador: reflexões sobre a
formação docente. Editora das Letras, 2010.

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS: